

## COMÉRCIO VAREJISTA – Julho/2015

*Em julho de 2015, o volume de vendas do comércio varejista capixaba apresentou decréscimo de -1,4% em relação a junho de 2015, na série livre de efeitos sazonais, e recuo de -6,1% na comparação com julho de 2014.*

**D**e acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista do Espírito Santo apresentou retração de -1,4% entre os meses de junho e julho de 2015, na série livre dos efeitos sazonais, voltando a diminuir o volume de vendas após registrar expansão no mês anterior. Para o Brasil, o resultado foi de decréscimo de -1,0% nessa base de comparação (Gráfico 1).

Na comparação com julho de 2014, tanto o varejo restrito quanto o ampliado apresentaram variações negativas no volume de vendas no Espírito Santo, com taxas de -6,1% e de -17,6%, respectivamente. Ambos os resultados foram superiores as médias nacionais que apresentaram diminuição no varejo restrito de -3,5% e no varejo ampliado de -6,8%.

Dentre as dez atividades consideradas pela pesquisa, mais uma vez, apenas a atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria, e cosméticos* (+4,0%) exerceu impacto positivo na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Dentre as variações deste mês destacam-se a queda de -31,4% nas vendas de *Veículos, motocicletas, partes e peças* e de -15,4% no segmento de *outros artigos de uso pessoal e doméstico*. Dos oito segmentos do varejo restrito, cinco apresentaram reduções superiores a 8% no Espírito Santo (Tabela 1 e Gráfico 3).

O desempenho das vendas de segmentos do varejo é influenciado pelas condições de compra das famílias brasileiras. Por exemplo, no caso de bens duráveis, como eletrodomésticos, equipamentos de informática, veículos e material de construção, o aumento da

inadimplência e a restrição do crédito pode ter influenciado mais intensamente este resultado, pois se trata de horizontes de pagamento mais longos. No caso de bens de consumo não duráveis, como alimentos, bebidas e remédios, muitas vezes de caráter essencial, o aumento da restrição orçamentária das famílias e o aumento de preço dos produtos<sup>1</sup> faz com que, por um lado, as compras sejam menores e por outro, ocorra a substituição de artigos de qualidade superior por outros de menor preço e qualidade impactando a receita do varejista.

Em relação aos indicadores acumulados, o comércio varejista no Espírito Santo registrou queda de -4,8% de janeiro a julho deste ano e -2,9% para os últimos doze meses. No caso do varejo ampliado, os recuos foram mais intensos com variações de -12,9% no acumulado no ano e de -8,5% em 12 meses, em grande medida pelo decréscimo das atividades *Veículos, motocicletas, partes e peças*. Para o segmento de *Material de Construção* queda no acumulado do ano foi de -9,8% e no acumulado dos últimos doze meses de -9,7% (Tabela 1, Gráficos 3 e Gráfico 4).

Com relação à receita nominal de vendas, em julho de 2015 frente a igual período de 2014, o aumento foi de +1,5% para o varejo. Porém, o varejo ampliado registrou taxa negativa de -10,8%. Os resultados nacionais registraram desempenho positivo de +4,2% no varejo e estabilidade de +0,2% no varejo ampliado. Em termos acumulados, a receita nominal do comércio varejista do estado variou positivamente no acumulado do ano (+2,3%) e no acumulado dos últimos doze meses (+4,0%). O varejo ampliado, por sua vez, obteve desempenho negativo no acumulado do ano (-6,8%) e nos últimos doze meses -3,0% (Tabela 2).

<sup>1</sup> IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio, Julho de 2015.

**Tabela 1 – Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado - Brasil e Espírito Santo**  
Julho de 2015

Atividades	Interanual	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
<b>Varejo - Brasil</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,4</b>	<b>-1,0</b>
<b>Varejo - Espírito Santo</b>	<b>-6,1</b>	<b>-4,8</b>	<b>-2,9</b>
Combustíveis e lubrificantes	-8,9	-13,3	-8,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,0	-2,6	-2,7
Hipermercados e supermercados	-3,0	-2,3	-2,5
Tecidos, vestuário e calçados	-13,4	-8,5	-4,6
Móveis e eletrodomésticos	-8,7	-2,3	3,9
Móveis	-8,7	-9,8	-7,8
Eletrodomésticos	-8,7	4,2	14,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,0	6,5	8,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-11,6	-17,1	-10,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,0	-6,9	-8,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-15,4	-15,4	-15,3
<b>Varejo Ampliado - Brasil</b>	<b>-6,8</b>	<b>-6,5</b>	<b>-4,9</b>
<b>Varejo Ampliado - Espírito Santo</b>	<b>-17,6</b>	<b>-12,9</b>	<b>-8,5</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-31,4	-22,8	-15,0
Material de construção	-8,8	-9,8	-9,7

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(\*) Base: igual período anterior

**Tabela 2 – Variação (%) da Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista Ampliado - Brasil e Espírito Santo**  
Julho de 2015

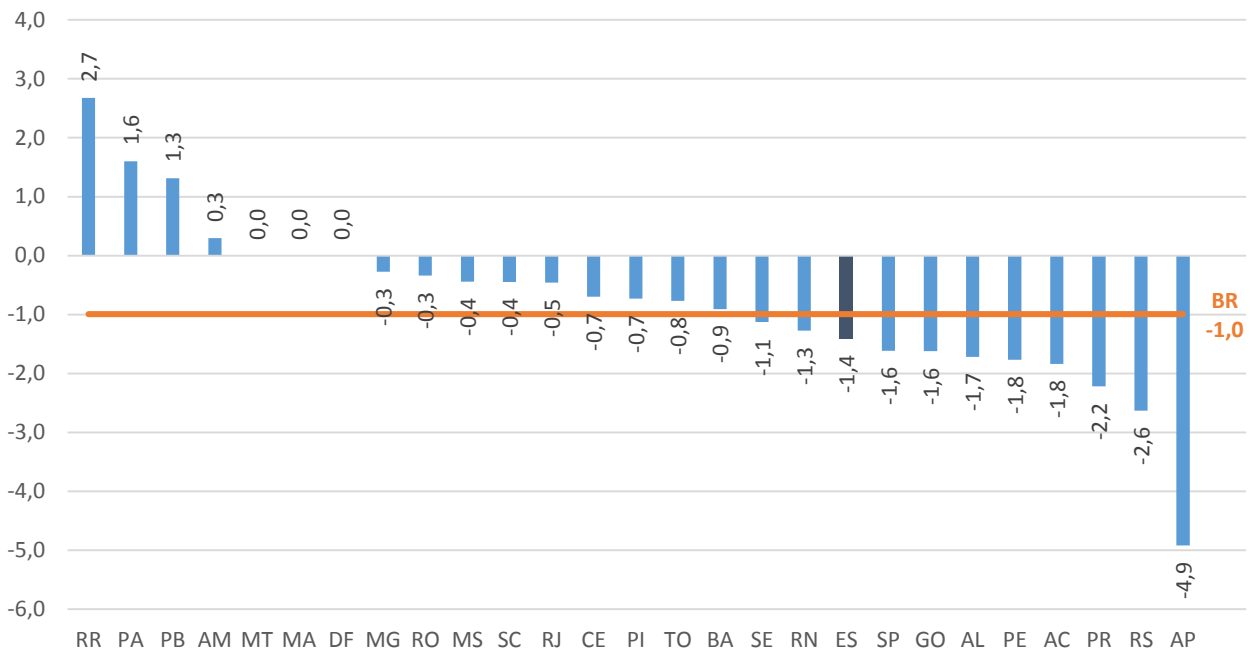
Atividades	Interanual	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
<b>Varejo - Brasil</b>	<b>4,2</b>	<b>4,2</b>	<b>5,3</b>
<b>Varejo - Espírito Santo</b>	<b>1,5</b>	<b>2,3</b>	<b>4,0</b>
Combustíveis e lubrificantes	0,7	-4,5	-1,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,6	6,2	5,6
Hipermercados e supermercados	6,8	6,5	5,9
Tecidos, vestuário e calçados	-10,7	-4,7	-0,1
Móveis e eletrodomésticos	-5,0	1,9	9,0
Móveis	-3,9	-1,8	0,7
Eletrodomésticos	-6,0	5,7	17,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,1	12,2	13,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-6,4	-12,0	-5,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,7	-11,9	-11,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-11,2	-11,5	-11,0
<b>Varejo Ampliado - Brasil</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,9</b>
<b>Varejo Ampliado - Espírito Santo</b>	<b>-10,8</b>	<b>-6,8</b>	<b>-3,0</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-27,7	-19,4	-12,3
Material de construção	-4,3	-4,8	-4,1

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

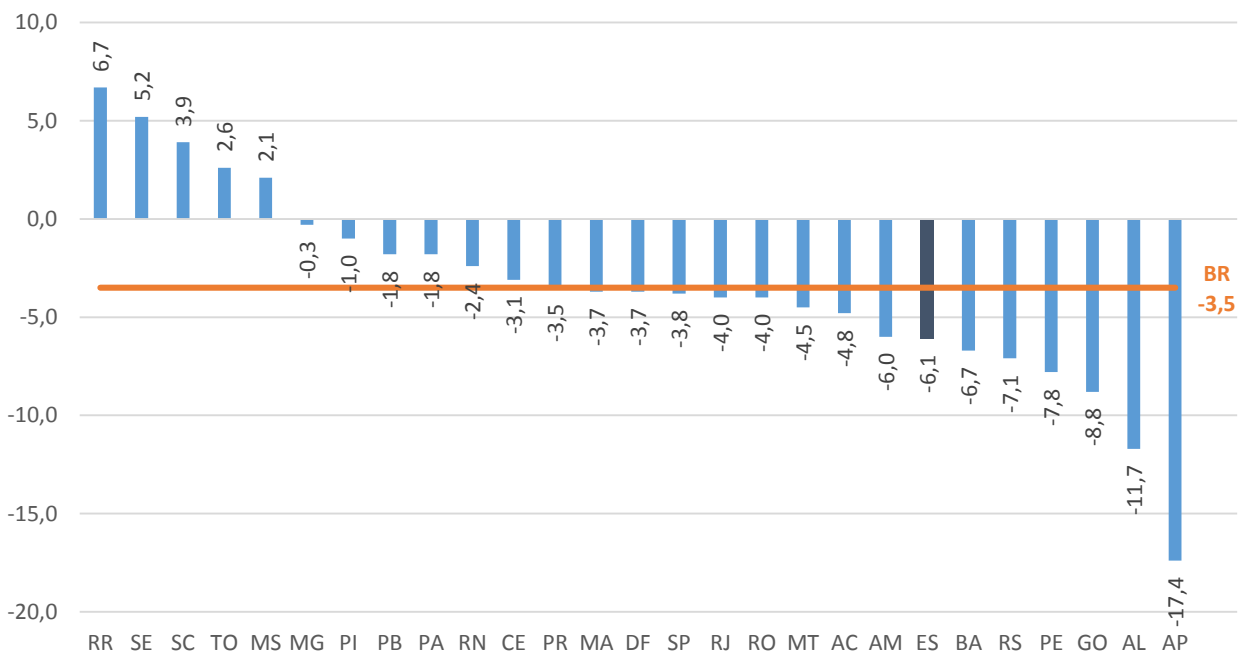
(1) Base: igual período anterior

**Gráfico 1 – Volume de Vendas do Comércio Varejista – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Julho15/Junho15 – com ajuste sazonal



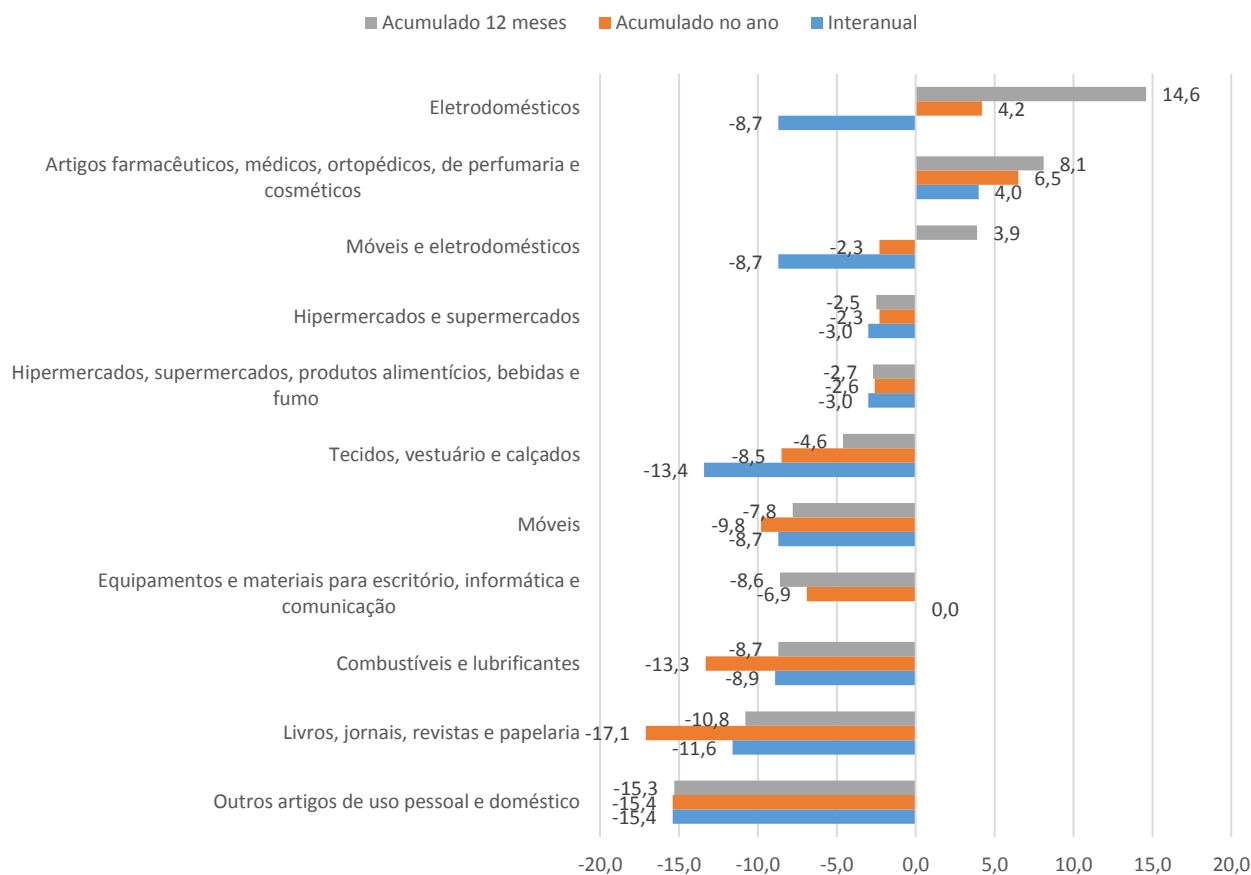
Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Volume de Vendas do Comércio Varejista – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Julho15/Julho14



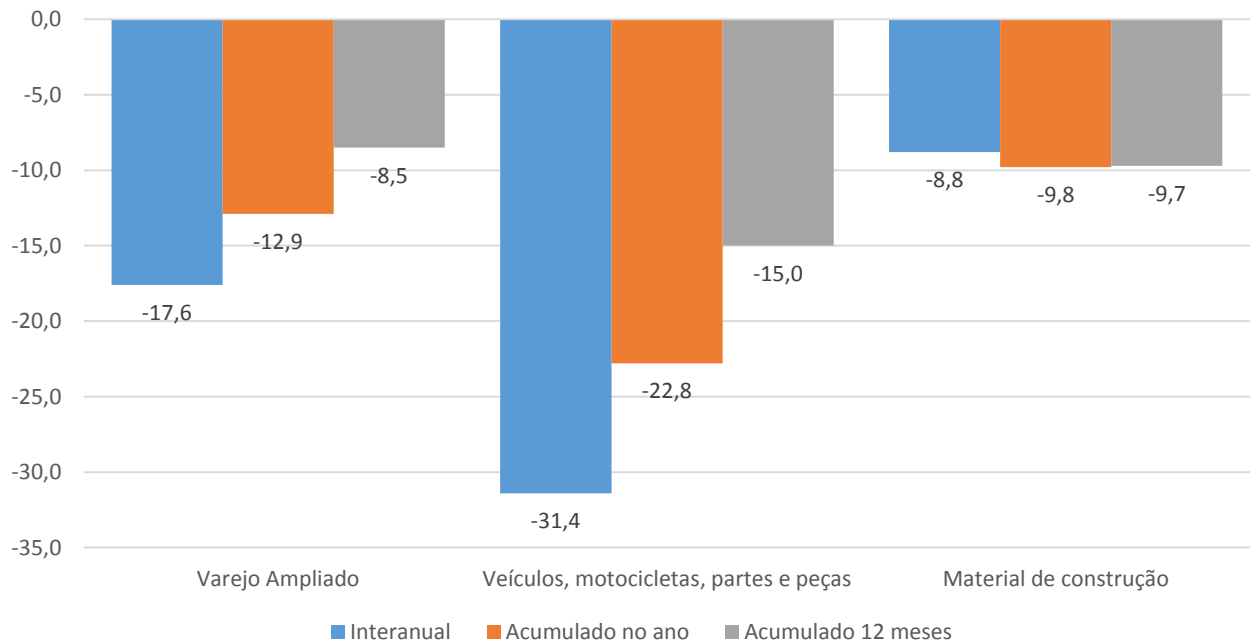
Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Volume de Vendas em Segmentos do Comércio Varejista - Espírito Santo**  
 Variações\* (%) – Julho de 2015



Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN  
 (\*) Base: igual período anterior

**Gráfico 4 – Volume de Vendas em Segmentos do Comércio Varejista Ampliado - Espírito Santo**  
 Variações\* (%) – Julho de 2015



Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN  
 (\*) Base: igual período anterior

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Ana Maria Alvarenga Taveira  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE